

# Demonstrações Financeiras Intermediárias

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016  
com Relatório dos Auditores Independentes



# Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

## Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias .....	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Demonstrações do valor adicionado .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	10



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º e 3º andares - Nova Campinas  
13092-123- Campinas - SP - Brasil  
Tel: (5519) 3322-0500  
Fax: (5519) 3322-0559  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**  
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias individuais e consolidadas não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 30 de setembro de 2016, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfases

### Continuidade

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a Aeroportos Brasil Viracopos S.A. encontra-se em fase de reorganização financeira e operacional, uma vez que atualmente apresenta insuficiência de capital circulante líquido de R\$554.374 mil e R\$552.697 mil nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, respectivamente, bem como prejuízo de R\$122.933 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016. A insuficiência de capital circulante líquido decorre, principalmente, da retração econômica com reflexos nas operações da Companhia e do elevado endividamento, em especial relativo à outorga a pagar pela concessão e a financiamentos obtidos com terceiros. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, bem como a capacidade de realização de seus ativos e de liquidação de suas obrigações, caso o plano de reorganização financeira e operacional, que envolve planos de renegociação de suas obrigações junto ao poder concedente e a credores, não seja concluído conforme esperado pela Administração. Estas demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Companhia e não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso os planos da administração não atinjam os resultados esperados. Nossa conclusão não está ressalvada em função do assunto descrito acima.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 04 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini  
Contador CRC 1SP182975/O-5

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balancos patrimoniais  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.270	41.669	5.117	40.241
Depósitos vinculados	5	118.038	137.627	113.413	137.627
Clientes	6	46.356	41.319	44.181	39.593
Estoques		4.766	4.511	4.736	4.501
Partes relacionadas	7	6.228	270	8.194	836
Impostos a recuperar	8	51.857	70.200	51.694	70.017
Despesas antecipadas	9	11.290	3.476	11.290	3.476
Adiantamento de fornecedores		1.060	915	1.060	915
Outros ativos circulantes		10.696	8.626	10.662	8.606
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>255.561</b>	<b>308.613</b>	<b>250.347</b>	<b>305.812</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos e cauções		1.158	551	1.158	551
Impostos a recuperar	8	153.266	148.008	153.266	148.008
Despesas antecipadas	9	302	-	302	-
Investimentos	10	-	-	370	329
Imobilizado	11	4.412	5.199	4.362	5.153
Intangível	12	6.904.012	6.571.873	6.903.983	6.571.839
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>7.063.150</b>	<b>6.725.631</b>	<b>7.063.441</b>	<b>6.725.880</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7.318.711</b>	<b>7.034.244</b>	<b>7.313.788</b>	<b>7.031.692</b>



	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	<b>190.005</b>	146.750	<b>190.005</b>	146.750
Salários e encargos	14	<b>20.150</b>	13.794	<b>19.520</b>	13.538
Fornecedores	15	<b>130.685</b>	66.503	<b>130.240</b>	66.317
Impostos a recolher	16	<b>33.116</b>	20.627	<b>31.730</b>	19.724
Outorga a pagar	17	<b>377.965</b>	270.537	<b>376.890</b>	269.503
Partes relacionadas	7	<b>6.628</b>	1.027	<b>6.629</b>	1.029
Taxas aeroportuárias	19	<b>46.412</b>	22.634	<b>46.412</b>	22.634
Adiantamento de clientes		<b>3.297</b>	873	<b>3.295</b>	871
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>808.258</b>	542.745	<b>804.721</b>	540.366
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	<b>2.319.777</b>	2.239.160	<b>2.319.777</b>	2.239.160
Outorga a pagar	17	<b>2.621.713</b>	2.573.592	<b>2.621.713</b>	2.573.592
Impostos a recolher	16	<b>33.291</b>	8.199	<b>31.600</b>	7.742
Impostos diferidos	20	<b>39.710</b>	101.485	<b>40.024</b>	101.820
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	21	<b>5.822</b>	3.514	<b>5.813</b>	3.463
Outros passivos não circulante		<b>1.982</b>	2.223	<b>1.982</b>	2.223
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>5.022.295</b>	4.928.173	<b>5.020.909</b>	4.928.000
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22	<b>1.414.265</b>	1.366.500	<b>1.414.265</b>	1.366.500
Reservas de lucros		<b>196.826</b>	196.826	<b>196.826</b>	196.826
Prejuízos acumulados		<b>(122.933)</b>	-	<b>(122.933)</b>	-
		<b>1.488.158</b>	1.563.326	<b>1.488.158</b>	1.563.326
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.318.711</b>	7.034.244	<b>7.313.788</b>	7.031.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

### Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita operacional líquida	23	<b>550.195</b>	615.196	<b>543.720</b>	612.715
Custo dos serviços prestados	24	<b>(470.727)</b>	(519.400)	<b>(465.353)</b>	(516.574)
Lucro bruto		<b>79.468</b>	95.796	<b>78.367</b>	96.141
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	25	<b>(52.681)</b>	(47.655)	<b>(52.616)</b>	(47.636)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	<b>41</b>	(438)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<b>26.787</b>	48.141	<b>25.792</b>	48.067
Receitas financeiras	26	<b>12.870</b>	10.538	<b>12.801</b>	10.528
Despesas financeiras	26	<b>(224.365)</b>	(38.355)	<b>(223.322)</b>	(38.045)
		<b>(211.495)</b>	(27.817)	<b>(210.521)</b>	(27.517)
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(184.708)</b>	20.324	<b>(184.729)</b>	20.550
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20	<b>61.775</b>	(6.761)	<b>61.796</b>	(6.987)
(Prejuízo) lucro líquido do período		<b>(122.933)</b>	13.563	<b>(122.933)</b>	13.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
(Prejuízo) lucro líquido do período	<b>(122.933)</b>	13.563	<b>(122.933)</b>	13.563
Resultados abrangentes do período	<b>(122.933)</b>	13.563	<b>(122.933)</b>	13.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	Capital social			Reservas de lucro			Total do patrimônio líquido
	A		Adiantamentos para futuro aumento de capital	Retenção de lucros		Resultados acumulados	
	Subscrito	Integralizar		Legal	Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.163.500	-	1.163.500	8.440	160.367	-	1.332.307
Transações de capital com os sócios							
Subscrição de capital	303.000	(303.000)	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	203.000	203.000	-	-	-	203.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	28.019	28.019
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	(28.019)	-
Reserva de lucros	-	-	-	1.401	26.618	(28.019)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.466.500</b>	<b>(100.000)</b>	<b>1.366.500</b>	<b>9.841</b>	<b>186.985</b>	<b>-</b>	<b>1.563.326</b>
Transações de capital com os sócios							
Subscrição de capital	120.000	(120.000)	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	47.765	47.765	-	-	-	47.765
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(122.933)	(122.933)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2016</b>	<b>1.586.500</b>	<b>(172.235)</b>	<b>1.414.265</b>	<b>9.841</b>	<b>186.985</b>	<b>(122.933)</b>	<b>1.488.158</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro do período	(122.933)	13.563	(122.933)	13.563
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa utilizado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	79.102	65.075	79.093	65.072
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(61.775)	6.761	(61.796)	6.987
Atualização monetária da outorga a pagar	49.901	18.020	49.901	18.020
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	22.974	7.511	22.974	7.511
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(41)	438
Margem de construção - OCPC 05	(3.973)	(5.683)	(3.973)	(5.683)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.072	88	966	88
Provisão para contingências	2.308	732	2.350	713
Juros provisionados não pagos	133.525	-	133.525	-
Outros ativos baixados	80	(9)	80	(9)
	<b>100.281</b>	<b>106.058</b>	<b>100.146</b>	<b>106.700</b>
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos vinculados	19.589	(151.678)	24.214	(151.678)
Clientes	(6.109)	(706)	(5.554)	1.347
Estoques	(242)	(214)	(222)	(209)
Partes relacionadas	(5.958)	65	(7.358)	(2.483)
Impostos a recuperar	13.085	22.830	13.065	23.049
Despesas antecipadas	(8.116)	(2.615)	(8.116)	(2.615)
Depósitos e cauções	(607)	(219)	(607)	(219)
Adiantamentos de fornecedores	(145)	1.026	(145)	1.046
Outros ativos	(2.069)	(4.276)	(2.056)	(4.276)
Varição nos passivos				
Salários e encargos sociais	6.356	4.106	5.982	3.836
Fornecedores	64.182	(39.492)	63.923	(40.391)
Impostos a recolher	37.580	2.637	35.864	1.616
Partes relacionadas	5.601	3.213	5.600	3.213
Taxas aeroportuárias	23.778	2.490	23.778	2.490
Outorga a pagar	(93.342)	(85.620)	(93.383)	(86.288)
Outros passivos	2.183	143	2.183	95
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<b>156.047</b>	<b>(142.252)</b>	<b>157.314</b>	<b>(144.767)</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em controladas	-	-	-	(78)
Aquisição de bens do imobilizado	(137)	(1.578)	(129)	(1.543)
Aquisição de intangível	(212.883)	(279.736)	(212.883)	(279.709)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(213.020)</b>	<b>(281.314)</b>	<b>(213.012)</b>	<b>(281.330)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	47.765	164.588	47.765	164.588
Empréstimos e financiamentos captados	2.488	698.500	2.488	698.500
Empréstimos e financiamentos amortizados	(29.679)	(284.399)	(29.679)	(284.399)
Contrato de mutuo quitado - partes relacionadas	-	(155.561)	-	(155.561)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<b>20.574</b>	<b>423.128</b>	<b>20.574</b>	<b>423.128</b>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(36.399)</b>	<b>(438)</b>	<b>(35.124)</b>	<b>(2.969)</b>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	41.669	10.096	40.241	10.096
No fim do período	5.270	9.658	5.117	7.127
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(36.399)</b>	<b>(438)</b>	<b>(35.124)</b>	<b>(2.969)</b>
Pagamentos efetuados durante o período por:				
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	<b>(93.356)</b>	<b>(105.648)</b>	<b>(93.356)</b>	<b>(105.648)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita gerada:	<b>602.591</b>	668.197	<b>594.376</b>	663.793
Receita de serviços prestados	<b>376.116</b>	378.438	<b>367.795</b>	374.034
Receita de construção - OCPC 05	<b>227.547</b>	289.847	<b>227.547</b>	289.847
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(1.072)</b>	(88)	<b>(966)</b>	(88)
Insumos adquiridos de terceiros:	<b>(352.658)</b>	(406.634)	<b>(349.417)</b>	(404.790)
Custos dos serviços prestados	<b>(108.491)</b>	(105.883)	<b>(105.713)</b>	(104.056)
Custos de construção - OCPC 05	<b>(223.574)</b>	(284.164)	<b>(223.574)</b>	(284.164)
Serviço de terceiros	<b>(9.505)</b>	(10.232)	<b>(9.505)</b>	(10.232)
Energia e utilidades públicas	<b>(4.686)</b>	(3.676)	<b>(4.235)</b>	(3.676)
Materiais	<b>(311)</b>	(403)	<b>(311)</b>	(403)
Outros	<b>(6.091)</b>	(2.276)	<b>(6.079)</b>	(2.259)
Valor adicionado bruto	<b>249.933</b>	261.563	<b>244.959</b>	259.003
Depreciação e amortização	<b>(79.102)</b>	(65.075)	<b>(79.093)</b>	(65.072)
Valor adicionado líquido	<b>170.831</b>	196.488	<b>165.866</b>	193.931
Valor adicionado recebido em transferência	<b>12.870</b>	10.538	<b>12.842</b>	10.090
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	<b>41</b>	(438)
Receitas financeiras	<b>12.870</b>	10.538	<b>12.801</b>	10.528
Valor adicional total a distribuir	<b>183.701</b>	207.026	<b>178.708</b>	204.021
Distribuição do valor adicionado	<b>183.701</b>	207.026	<b>178.708</b>	204.021
Pessoal	<b>78.486</b>	83.968	<b>76.777</b>	83.123
Remuneração direta	<b>53.413</b>	58.177	<b>52.072</b>	57.494
Benefícios	<b>21.969</b>	22.486	<b>21.700</b>	22.367
FGTS	<b>3.104</b>	3.305	<b>3.005</b>	3.262
Impostos, taxas e contribuições	<b>3.770</b>	71.073	<b>1.529</b>	69.222
Federais	<b>(13.055)</b>	54.334	<b>(14.146)</b>	53.171
Estaduais	<b>11</b>	11	<b>11</b>	11
Municipais	<b>16.814</b>	16.728	<b>15.664</b>	16.040
Remuneração de capital de terceiros	<b>224.378</b>	38.423	<b>223.335</b>	38.113
Despesas financeiras	<b>224.365</b>	38.355	<b>223.322</b>	38.045
Aluguéis	<b>13</b>	68	<b>13</b>	68
Remuneração de capitais próprios	<b>(122.933)</b>	13.563	<b>(122.933)</b>	13.563
(Prejuízo) lucro líquido do período	<b>(122.933)</b>	13.563	<b>(122.933)</b>	13.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia**

A Companhia foi constituída em 25/07/2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/05/2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24/05/2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- (i) A prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- (ii) A constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- (iii) A importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- (iv) O exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24/05/2012.

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão, possuíam a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).



## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia--Continuação**

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia deve à União Federal - Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no Anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias. Em 23 de abril de 2016, o Novo Terminal de Passageiros - NTPS passou a operar todos os voos das companhias aéreas do Aeroporto de Viracopos.

Em 30 de setembro de 2016, a concessionária apresentou prejuízo no montante de R\$122.933 (lucro de R\$13.563 em 30 de setembro de 2015) um capital circulante líquido negativo de R\$552.697 (R\$234.132 em 31 de dezembro de 2015) e o patrimônio líquido positivo em R\$1.488.158 (R\$1.563.326 em 31 de dezembro de 2015) com R\$172.235 de capital subscrito a integralizar pelos acionistas.

A continuidade operacional da Companhia está alicerçada em três pilares básicos: (i) retomada do crescimento da economia brasileira; (ii) menor necessidade de recursos para a execução de obras (CAPEX); e (iii) manutenção dos esforços de redução de despesas operacionais (OPEX).

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia--Continuação**

De fato, com a expectativa de crescimento do PIB em torno de 1,3% em 2017, a Companhia trabalha com incremento real de seu faturamento, em todas as suas receitas (carga, aeronáutica e comercial). Com os cortes de despesas já efetuados em 2016, cujos reflexos serão totalmente sentidos em 2017, a Companhia espera atingir um resultado operacional mais elevado do que aqueles verificados anteriormente.

Além disso, com o fim das obras da Fase 1.B do Contrato de Concessão (faltam apenas pequenos investimentos nos acabamentos de parte do Píer B), a Companhia terá gastos marginais de CAPEX em 2017, o que, aliado à expectativa de obtenção de um robusto resultado operacional, espera-se uma menor demanda por recursos de capital dos acionistas (Nota 12).

Esta demanda de capital poderá ser ainda menor se a Companhia e o Poder Concedente chegarem, ainda na esfera administrativa, a um consenso quanto ao valor do crédito que a Concessionária possui no âmbito de processo de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, já há quase dois anos em trâmite na Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC (Nota 18).

Os requerimentos de capital podem até ser nulos se forem exitosas as negociações ora em curso junto ao Poder Concedente no sentido de reequilibrar os diversos contratos de concessões desta vez em decorrência da queda abrupta de faturamento num ambiente econômico da maior recessão verificada na história do Brasil, difícil de ser prevista à época dos leilões. Estes reequilíbrios seriam realizados, após autorização legislativa, através da fixação de novos cronogramas de pagamento da outorga fixa e da amortização da dívida, com menor pressão sobre o fluxo de caixa no curto prazo, isto tudo sem alteração das Taxas Internas de Retorno dos respectivos projetos.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 4 de novembro de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2015, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	5.202	9.530	5.049	9.174
Aplicações em renda fixa	68	32.139	68	31.067
	<b>5.270</b>	<b>41.669</b>	<b>5.117</b>	<b>40.241</b>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

### 5. Depósitos vinculados - consolidado

O valor de R\$113.413 (R\$137.627 em 31/12/2015) refere-se a reservas monetárias em formação no valor de R\$83.218 aplicadas em banco de primeira linha, corrigidas pelo CDI, a fim de honrar os compromissos de empréstimos e ATAERO previstos no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES (Nota 13) supervisionada pelo agente fiduciário.

### 6. Clientes

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Teca correntista (a)	17.348	11.584	17.348	11.584
Embarque e conexão (b)	10.690	10.033	10.690	10.033
Pouso e permanência (c)	3.886	4.210	3.886	4.210
Locação de espaços (d)	13.867	14.410	13.867	14.410
Estacionamentos (e)	2.281	1.726	-	-
	<b>48.072</b>	<b>41.963</b>	<b>45.791</b>	<b>40.237</b>
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD (f)	(1.716)	(644)	(1.610)	(644)
Total (g)	<b>46.356</b>	<b>41.319</b>	<b>44.181</b>	<b>39.593</b>

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referente à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.
- (e) Valor referente aos serviços de estacionamento e permanência de veículos.
- (f) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias. (R\$1.072 no consolidado e R\$966 na controladora em 30/09/2016).
- (g) Incluso no contas a receber "Teca correntista", "Embarque e conexão" e "Pouso e permanência" o valor de R\$12.718 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO (PAN e PAT Nota 19) a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de setembro de 2016 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado							
	30/09/2016				31/12/2015			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
Prestação de serviço:								
Consórcio Construtor Viracopos	2.228.381	562	-	-	2.222.383	242	-	-
Egis Airport Operation	25.235	-	1.186	2	23.080	-	1.005	-
Outros								
INFRAERO	-	5.666	5.420	(93)	-	28	-	(48)
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	-	-	-	22	(22)
<b>Total</b>	<b>2.253.616</b>	<b>6.228</b>	<b>6.628</b>	<b>(91)</b>	<b>2.245.463</b>	<b>270</b>	<b>1.027</b>	<b>(70)</b>
	Controladora							
	30/09/2016				31/12/2015			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
Prestação de serviço:								
Consórcio Construtor Viracopos	2.228.381	562	-	-	2.222.383	242	-	-
Egis Airport Operation	25.235	-	1.186	2	23.080	-	1.005	-
Outros								
INFRAERO	-	5.666	5.420	(93)	-	28	-	(48)
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	1.966	1	13.178	-	566	2	13.894
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A.	-	-	22	-	-	-	22	(22)
<b>Total</b>	<b>2.253.616</b>	<b>8.194</b>	<b>6.629</b>	<b>13.087</b>	<b>2.245.463</b>	<b>836</b>	<b>1.029</b>	<b>13.824</b>



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

Viracopos Estacionamento S/A: refere-se outorga variável, serviços e fornecimentos de materiais e equipamentos destinados à operação do estacionamento pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A. e também reembolso de serviços de transportes pagos pela Viracopos Estacionamentos S.A. além de contrato de cessão de área para exploração dos serviços de estacionamento. A Viracopos Estacionamentos S.A. - VESA é uma subsidiária integral da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. - ABV, desse modo, o contrato de cessão de área para exploração de serviços de estacionamento pela VESA, não segue as mesmas condições dos demais contratos, levando em consideração que a VESA é uma extensão da ABV de um nicho específico de serviços, criada por força do contrato de concessão.

As demais transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: o Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A. A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro, em 28/08/2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia) no valor de R\$69.000, e o segundo, em 01/11/2012, no valor de R\$2.065.042 para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction* (EPC) - "*Turn Key-Lump Sum*" - das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12/08/2014, foi autorizada a celebração do "Aditivo ao Contrato de Construção". Em 01/12/2014, foi assinado o aditivo contratual estabelecendo que devido ao aumento da capacidade de processamento de passageiros foi necessário o aditivo de R\$176.427 referente a serviços e fornecimento não previstos quando da assinatura do contrato e de R\$602.174 por modificações de projetos, totalizando R\$778.601, cuja data-base refere-se a setembro de 2012.

Egis Airport Operation: refere-se ao contrato de prestação de serviços técnicos, prestação de apoio, suporte e/ ou assistências gerenciais e operacionais, limitados à apresentação dos "*deliverables*". Este contrato aprovado por deliberação havida em 18/03/2014 pelo Conselho de Administração, com base em um orçamento de €1.841, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014 e o término dos serviços ocorrerá nos prazos previstos, aplicável a cada um dos escopos de trabalho que constitui o objeto do contrato. As partes têm a opção de estender o prazo de prestação de serviços, com os correspondentes ajustes de preço, sempre mediante celebração de termo aditivo. A vigência do contrato é por tempo indeterminado.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

INFRAERO: refere-se a valores de repasses relativos à operação de transição, reembolso de despesas pagas pela INFRAERO como contratação de serviços, reembolso de despesas com PAMI, serviços de consultoria, suporte e desenvolvimento de TI e reembolso de despesas pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A com impostos de faturamentos repassados a INFRAERO, da utilização de áreas, taxas de administração de cartões, serviços de TI e outros, despesas de utilidades públicas (água, energia e outros).

TPI - Triunfo Participações e Investimentos: refere-se a reembolso de despesas pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Remuneração da diretoria executiva	3.049	4.066
Honorários dos conselheiros (Nota 25)	1.063	1.366
Total	4.112	5.432

### 8. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
PIS/COFINS/CSLL - Lei nº 10.833/2003	201.388	214.158	201.247	213.979
IRRF s/ aplicações financeiras	3.333	3.551	3.316	3.548
ISSQN a compensar	394	375	389	374
Outros	8	124	8	124
	205.123	218.208	204.960	218.025
Circulante	51.857	70.200	51.694	70.017
Não circulante	153.266	148.008	153.266	148.008
	205.123	218.208	204.960	218.025

### 9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$11.592 (R\$3.476 em 31/12/2015), sendo R\$11.290 no ativo circulante e R\$302 no ativo não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida "pro rata temporis" de acordo com o período de vigência das apólices conforme Nota 28.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos

Em 7 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamento S.A. ("VESA"), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos.

O capital subscrito e integralizado em 30/09/2016 é de R\$1.000 (R\$100 em 31/12/2015)

#### a) Investimentos permanentes

Investimento	Patrimônio líquido	Participação	Equivalência patrimonial	Investimentos permanentes em 30/09/2016	Investimentos permanentes em 31/12/2015
Viracopos Estacionamento S.A.	370	100%	41	370	329

#### b) Movimentação dos investimentos permanentes

Investimento	Investimentos permanentes em 31/12/2015	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos permanentes em 30/09/2015
Viracopos Estacionamento S.A.	329	41	370

Os saldos do Balanço patrimonial e do Resultado do semestre e exercício findos em 30/09/2016 e 31/12/2015 respectivamente, da controlada Viracopos Estacionamento S.A. utilizados na consolidação estão apresentados a seguir:

	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante	7.180	3.368
Ativo não circulante	393	415
Total do ativo	7.573	3.783
Passivo circulante	5.503	2.946
Passivo não circulante	1.700	508
Patrimônio líquido	370	329
Total do passivo e patrimônio líquido	7.573	3.783
Lucro (prejuízo) bruto	1.101	(524)
Despesas gerais, administrativas e financeiras, líquidas	(1.039)	(460)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	62	(984)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(21)	335
Lucro (prejuízo) do período	41	(649)



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado

		Consolidado				
		Taxa anual de depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	30/09/2016
<b>Custo</b>						
	Equipamentos de processamento de dados		3.362	-	-	3.362
	Móveis e utensílios		1.622	21	(5)	1.638
	Veículos		441	80	(124)	397
	Máquinas e equipamentos		1.815	36	-	1.851
	Instalações		39	-	-	39
			<u>7.279</u>	137	(129)	<u>7.287</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
	Equipamentos de processamento de dados	20%	(1.238)	(504)	-	(1.742)
	Móveis e utensílios	10%	(375)	(127)	-	(502)
	Veículos	20%	(218)	(61)	36	(243)
	Máquinas e equipamentos	10%	(245)	(137)	-	(382)
	Instalações	10%	(4)	(2)	-	(6)
			<u>(2.080)</u>	<u>(831)</u>	<u>36</u>	<u>(2.875)</u>
	<b>Total</b>		<u>5.199</u>	<u>(694)</u>	<u>(93)</u>	<u>4.412</u>

  

		Controladora				
		Taxa anual de depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	30/09/2016
<b>Custo</b>						
	Equipamentos de processamento de dados		3.356	-	-	3.356
	Móveis e utensílios		1.603	24	(5)	1.622
	Veículos		441	81	(124)	398
	Máquinas e equipamentos		1.815	24	-	1.839
	Instalações		17	-	-	17
			<u>7.232</u>	129	(129)	<u>7.232</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
	Equipamentos de processamento de dados	20%	(1.238)	(503)	-	(1.741)
	Móveis e utensílios	10%	(374)	(125)	-	(499)
	Veículos	20%	(218)	(61)	36	(243)
	Máquinas e equipamentos	10%	(245)	(137)	-	(382)
	Instalações	10%	(4)	(1)	-	(5)
			<u>(2.079)</u>	<u>(827)</u>	<u>36</u>	<u>(2.870)</u>
	<b>Total</b>		<u>5.153</u>	<u>(698)</u>	<u>(93)</u>	<u>4.362</u>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível

	Consolidado			
	31/12/2015	Adições	Transferências	30/09/2016
<b>Custo</b>				
Outorga - direito da concessão	3.099.066	176.016	-	3.275.082
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	-	86.222
Licença ambiental CETESB	23.640	270	-	23.910
ERP e <i>softwares</i>	11.187	1.466	4.405	17.058
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	60.290	982	1.523	62.795
Benfeitorias estacionamentos	1.074	-	-	1.074
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	2.553.852	-	933.816	3.487.668
Margem de construção - OCPC 05	41.141	23.292	-	64.433
Intangível em andamento	853.290	208.384	(939.744)	121.930
	6.729.762	410.410	-	7.140.172

	Taxa anual de amortização	Consolidado		
		31/12/2015	Adições	30/09/2016
<b>Amortização acumulada</b>				
Outorga - direito de concessão	(*)	(93.096)	(35.116)	(128.212)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(8.427)	(2.172)	(10.599)
Licença ambiental CETESB	(**)	(7.680)	(2.667)	(10.347)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(4.125)	(2.278)	(6.403)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	(**)	(4.360)	(1.931)	(6.291)
Benfeitorias estacionamento	10%	(165)	(70)	(235)
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	(*)	(39.407)	(33.450)	(72.857)
Margem de construção - OCPC 05	(*)	(629)	(587)	(1.216)
		(157.889)	(78.271)	(236.160)
		6.571.873	332.139	6.904.012

(\*) Amortização efetuada pela curva de demanda "Workload Unit - WLU".

(\*\*) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

	Controladora			30/09/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências	
<b>Custo</b>				
Outorga - direito da concessão	3.099.066	176.016	-	3.275.082
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	-	86.222
Licença ambiental CETESB	23.640	270	-	23.910
ERP e <i>softwares</i>	11.149	1.466	4.405	17.020
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	60.290	982	1.523	62.795
Benfeitorias estacionamentos	1.074	-	-	1.074
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	2.553.852	-	933.816	3.487.668
Margem de construção - OCPC 05	41.141	23.292	-	64.433
Intangível em andamento	853.290	208.384	(939.744)	121.930
	6.729.724	410.410	-	7.140.134
	<b>Taxa anual de amortização</b>		<b>Adições</b>	<b>30/09/2016</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
Outorga - direito de concessão	(*)	(93.096)	(35.115)	(128.211)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(8.427)	(2.172)	(10.599)
Licença ambiental CETESB	(**)	(7.680)	(2.667)	(10.347)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(4.121)	(2.273)	(6.394)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	(**)	(4.360)	(1.931)	(6.291)
Benfeitorias estacionamento	10%	(165)	(70)	(235)
Terminal 1 e Edifício garagem (EDG)	(*)	(39.407)	(33.451)	(72.858)
Margem de construção - OCPC 05	(*)	(629)	(587)	(1.216)
		(157.885)	(78.266)	(236.151)
		6.571.839	332.144	6.903.983

A Companhia está nos investimentos finais da fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de 25 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (Nota 7).

As obras do terminal na modalidade EPC - "Turn Key-Lump Sum" estão substancialmente concluídas (96,5%), e o montante relativo a esse percentual ativado foi iniciada sua amortização. A finalização do percentual restante está prevista para o final do 2º semestre de 2016. A companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$3.821.000 com o registro do ajuste a valor presente da dívida.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pelo IPCA da mesma forma, sendo assim, a Administração optou que ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida pelo IPCA, esses valores sejam parcialmente registrados no intangível e no resultado. Com base em estudos e levantamentos definiu-se que o percentual a capitalizar até 30/04/2016 foi de 90,73% e no resultado 9,27%. A partir de 01/05/2016 foram redefinidos os percentuais de capitalização para 59,49% e no resultado 40,51%, considerando-se a relação percentual dos investimentos da fase I-B pelo total dos investimentos previstos no prazo de concessão.

### 13. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado "empréstimo ponte", para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$1.198.700, dividido em três subcréditos

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	1.085.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	106.000	15/12/2015	18 prestações anuais
Subcrédito "C"	7.400	15/11/2015	145 prestações mensais
<b>Total</b>	<b><u>1.198.700</u></b>		

ii) Crédito indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$297.800, dividido em dois subcréditos

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	271.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	26.500	15/12/2015	18 prestações anuais
<b>Total</b>	<b><u>297.800</u></b>		

Em 20 de abril de 2015 foram formalizados os contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, relativos à implantação do Novo Terminal de Passageiros - NTPS e de infraestrutura associada no valor total de R\$633.711, sendo R\$507.599 na modalidade direta e R\$126.112 na modalidade indireta com os bancos: Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú.



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

iii) Crédito suplementar direto BNDES de R\$507.599, dividido em sete subcréditos

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	152.745	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	93.056	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	55.833	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	87.738	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	89.502	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	25.572	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "G"	3.153	15/01/2017	192 prestações mensais
<b>Total</b>	<b>507.599</b>		

iv) Crédito suplementar indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$126.112, dividido em seis subcréditos

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	38.186	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	23.264	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	13.958	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	21.935	15/01/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	22.376	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	6.393	15/12/2018	15 prestações anuais
<b>Total</b>	<b>126.112</b>		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%); Itaú BBA (35%); Banco Bradesco (30%); e Banco Espírito Santo (5%).

v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$300.000

<u>Debêntures</u>	<u>Quantidade</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Amortização</u>
1ª Série	75.000	75.000	15/09/2019 a 15/09/2025
2ª Série	75.000	75.000	15/12/2019 a 15/12/2025
3ª Série	75.000	75.000	15/03/2020 a 15/03/2026
4ª Série	75.000	75.000	15/06/2020 a 15/06/2025
<b>Total</b>	<b>300.000</b>	<b>300.000</b>	

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

- v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$300.000--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados em aberto:

Contratos	Taxa	Valor liberado	Valor em 30/09/2016	Valor em 31/12/2015
Crédito direto - A	TJLP+2,88% a.a.	1.085.300	<b>1.089.161</b>	1.078.807
Crédito direto - B	IPCA + TR BNDES+2,88% a.a.	106.000	<b>147.967</b>	121.564
Crédito indireto - A	TJLP+3,90% a.a.	271.300	<b>272.298</b>	273.202
Crédito indireto - B	IPCA + TR BNDES+3,90% a.a.	26.500	<b>39.721</b>	32.908
Crédito suplem. direto - A	IPCA+TR+3,43% a.a.	152.745	<b>174.539</b>	171.606
Crédito suplem. direto - B	IPCA+TR+3,43% a.a.	93.056	<b>108.389</b>	104.546
Crédito suplem. direto - C	TJLP+3,43% a.a.	51.681	<b>53.587</b>	52.477
Crédito suplem. direto - D	IPCA+TR+3,43% a.a.	78.833	<b>97.104</b>	85.613
Crédito suplem. direto - E	TJLP+3,43% a.a.	6.222	<b>6.846</b>	6.330
Crédito suplem. direto - F	IPCA+TR+3,43% a.a.	1.778	<b>2.117</b>	1.847
Crédito suplem. indireto - A	IPCA+TR+4,90% a.a.	38.186	<b>38.134</b>	38.133
Crédito suplem. indireto - B	IPCA+TR+4,90% a.a.	23.264	<b>23.232</b>	23.232
Crédito suplem. indireto - C	TJLP+4,90% a.a.	12.921	<b>13.005</b>	13.213
Crédito suplem. indireto - D	IPCA+TR+4,90% a.a.	20.303	<b>29.261</b>	21.534
Crédito suplem. indireto - E	TJLP+4,90% a.a.	1.556	<b>1.622</b>	1.586
Crédito suplem. indireto - F	IPCA+TR+4,90% a.a.	444	<b>617</b>	463
Debêntures	IPCA+8,79% a.a.	300.000	<b>468.368</b>	412.760
Capital de giro ( <i>Hot Money</i> )	CDI+0,24% a.m./0,23% a.m.	10.000	-	2.116
Custo de captação dos empréstimos			<b>(56.186)</b>	(56.027)
		<b>2.530.089</b>	<b>2.509.782</b>	2.385.910
<b>Passivo circulante</b>			<b>190.005</b>	146.750
<b>Passivo não circulante</b>			<b>2.319.777</b>	2.239.160
			<b>2.509.782</b>	2.385.910

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	<b>2.385.910</b>	1.837.866
Liberações BNDES (direto e indireto)	<b>2.488</b>	478.615
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	-	250.000
Juros, encargos e atualizações incorridos	<b>244.578</b>	295.554
Amortização do principal (BNDES)	<b>(27.631)</b>	(24.729)
Amortização do principal (CCB)	-	(250.000)
Amortização de principal ( <i>Hot Money</i> )	<b>(2.048)</b>	(27.952)
Juros, encargos e atualizações pagos	<b>(93.356)</b>	(165.939)
Custo de captação dos empréstimos	<b>(159)</b>	(7.505)
	<b>2.509.782</b>	2.385.910



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

#### Garantias da operação

Constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

#### Cláusulas contratuais - covenants

Os contratos de empréstimos realizados junto ao BNDES possuem cláusulas de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (*covenants*), conforme segue:

- (i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,30x apurado anualmente conforme cálculo ( $ICSD = (Geração\ de\ Caixa / SD)$ ), comprovado mediante a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, no período de 12 meses;
- (ii) Manter o Índice de Capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) Maior ou igual a 25%, nos termos da seguinte fórmula:  $(Patrimônio\ Líquido + Outorga\ Passiva - Outorga\ Ativa / Ativo\ Total - Outorga\ Passiva)$ .

As penalidades para o não atingimento dos índices citados acima não preveem o pagamento antecipado da dívida nem qualquer outra penalidade ou multa, no entanto, impede a Companhia de realizar distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio além do limite que prevê a lei sem a prévia anuência do BNDES. Tal restrição prevista nestas obrigações especiais deixará de ser válida uma vez que a Companhia atinja, por dois anos consecutivos, o ICSD maior ou igual a 1,30x, mantenha o Índice de capitalização em patamares iguais ou superiores a 25%, além de outras condições previstas no *Completion* físico e financeiro do projeto.

### 14. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Férias e encargos sociais	12.414	7.621	12.128	7.514
Salários e encargos sociais	7.736	6.173	7.392	6.024
	<b>20.150</b>	<b>13.794</b>	<b>19.520</b>	<b>13.538</b>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Salários e encargos sociais--Continuação

Durante o ano de 2016 houve o desligamento de aproximadamente 14% do quadro de funcionários, resultando na redução de aproximadamente de 6,53% dos gastos com pessoal quando comparado ao mesmo período do ano anterior do balanço consolidado.

### 15. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Fornecedores nacionais	<b>128.994</b>	65.156	<b>128.549</b>	64.970
Fornecedores internacionais	<b>1.691</b>	1.347	<b>1.691</b>	1.347
	<b>130.685</b>	66.503	<b>130.240</b>	66.317

No ativo não circulante, classificado em outros passivos, o valor de fornecedores nacionais é de R\$1.161 em 30 de setembro de 2016 (R\$1.434 em 31 de dezembro de 2015).

A Concessionária no melhor dos seus esforços, vem renegociando junto aos seus fornecedores, os prazos para pagamento das obrigações vencidas.

Até a data dessas demonstrações financeiras, foram renegociados os prazos de vencimento de fornecedores em aberto totalizando aproximadamente R\$27,5 milhões, novas negociações estão em andamento.

### 16. Impostos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ISSQN parcelado	<b>42.802</b>	9.779	<b>40.616</b>	9.663
ISSQN s/ faturamento	<b>5.571</b>	8.532	<b>5.174</b>	8.003
PIS/COFINS próprio	<b>4.337</b>	4.080	<b>3.926</b>	3.873
ISSQN terceiros	<b>1.128</b>	2.734	<b>1.112</b>	2.711
INSS terceiros	<b>3.676</b>	698	<b>3.650</b>	683
PIS/COFINS/CSLL terceiros	<b>3.453</b>	984	<b>3.415</b>	971
IRRF s/ folha de pagamento	<b>3.959</b>	1.406	<b>3.957</b>	1.406
Outros	<b>1.481</b>	156	<b>1.480</b>	156
	<b>66.407</b>	28.369	<b>63.330</b>	27.466
Passivo circulante	<b>33.116</b>	20.627	<b>31.730</b>	19.724
Passivo não circulante	<b>33.291</b>	7.742	<b>31.600</b>	7.742
	<b>66.407</b>	28.369	<b>63.330</b>	27.466

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal, através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	2.844.129	2.542.515	2.843.095	2.542.515
Atualização monetária	164.241	271.063	164.241	271.063
Recomposição AVP da outorga a pagar	84.746	109.195	84.746	109.195
Outorga variável a pagar (Nota 18)	18.800	25.847	17.725	24.813
Pagamento outorga fixa	(86.296)	(81.435)	(86.296)	(81.435)
Pagamento outorga variável	(25.942)	(23.056)	(24.908)	(23.056)
Saldo no final do exercício	2.999.678	2.844.129	2.998.603	2.843.095
Circulante	377.965	270.537	376.890	269.503
Não circulante	2.621.713	2.573.592	2.621.713	2.573.592
	2.999.678	2.844.129	2.998.603	2.843.095

### 18. Compromissos da concessão

#### Principais pontos do contrato de concessão

##### *Objeto*

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- (i) Fase I-A - transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- (ii) Fase I-B - ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- (iii) Fase I-C - expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- (iv) Fase-II - demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.



## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Compromissos da concessão--Continuação**

#### Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

##### *Vigência*

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11/07/2012), podendo ser prorrogado por até cinco anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

##### *Valor do contrato*

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$12.983.951<sup>1</sup>. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

##### *Da contribuição ao sistema*

A Companhia se obriga a pagar à União Federal através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

##### *Contribuição fixa*

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE). No total são 30 prestações, totalizado a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

Em 30 de junho de 2016, a ANEAA - Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos, enviou a Carta nº 061/2016/ANEAA para o secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) reiterando a solicitação para a reprogramação do pagamento da "contribuição fixa ao sistema", referente ao exercício de 2016, para que seja realizada em 30 de dezembro de 2016, cujo vencimento original era no dia 13 de julho de 2016.

---

<sup>1</sup> Valor não revisado pelos auditores independentes.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Compromissos da concessão--Continuação

#### Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

##### *Contribuição variável*

É calculada anualmente sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia, com o percentual de 5%, passando para 7,5% quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$640.306 para o ano de 2016).

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Receita operacional bruta (Nota 23)	375.969	516.928	367.647	511.566
Cessão de área VESA	-	-	(13.176)	(15.310)
	<b>375.969</b>	516.928	<b>354.471</b>	496.256
Aliquota 5% (Nota 24)	18.800	25.847	17.725	24.813

##### *Bens integrantes da concessão*

- (i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- (ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- (iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

##### *Custo e receitas de construção*

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção de 2% até o mês de maio passando para zero no mês de julho, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	30/09/2016	30/09/2015
Receita de construção (Nota 23)	227.547	289.847
Custo de construção (Nota 24)	(223.574)	(284.164)
Margem de construção	3.973	5.683

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Compromissos da concessão--Continuação

#### Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

##### *Reequilíbrio econômico financeiro*

Em 6 de setembro de 2016, a Secretaria de Regulação Econômica de Aeroportos - SRA da ANAC, por meio de ofício, informou a prorrogação de prazo para a resposta sobre a análise do Pedido de Revisão Extraordinária para mais 90 dias, portanto até 06/12/2016. Pelo cálculo da ABV, O valor envolvido do pleito é de aproximadamente R\$461,8 milhões, decorrentes da alteração unilateral das tarifas sobre cargas importadas em regime de trânsito aduaneiro ("TECA-TECA").

### 19. Taxas aeroportuárias

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	46.298	22.330
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	72	203
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	42	101
	<u>46.412</u>	<u>22.634</u>

Em 25 de julho de 2016 foi convertida na Lei nº 13.319 a MP 714/2016, que extingue o ATAERO a partir de 1º de janeiro de 2017. Nessa data a ANAC alterará os valores das tarifas aeroportuárias para incorporar o valor correspondente a extinção do ATAERO, não havendo alteração da tarifa final.

Até a conclusão da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão dos aeroportos, as diferenças entre os valores das tarifas revistas e os daquelas decorrentes dos contratos vigentes na data de publicação da MP 714/2016, deverá ser repassada ao FNAC, descontados os tributos e a contribuição variável incidente sobre essa diferença, a título de valor devido como contrapartida à União em razão da outorga de infraestrutura aeroportuária.

A ANAC deverá concluir os processos de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro no prazo de 180 dias, contados a partir de 1º de janeiro de 2017.



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(184.708)</b>	42.522	<b>(184.729)</b>	42.857
<b>Adições</b>				
Resultado negativo de equivalência patrimonial (Nota 10)	-	-	-	649
Custo de construção (Nota 24)	<b>223.574</b>	454.587	<b>223.574</b>	454.587
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível - Outorga (Nota 26)	<b>22.974</b>	10.122	<b>22.974</b>	10.122
Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 21)	<b>2.308</b>	1.342	<b>2.350</b>	1.291
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa -PCLD (Nota 25)	<b>1.072</b>	182	<b>966</b>	182
Adição pelo recálculo da aplicação da Lei nº 12.793/2014	<b>9.532</b>	12.709	<b>9.532</b>	12.709
Outras	<b>2.970</b>	136	<b>2.970</b>	136
	<b>262.430</b>	479.078	<b>262.366</b>	479.676
<b>Exclusões</b>				
Receita de construção (Nota 23)	<b>(227.547)</b>	(463.679)	<b>(227.547)</b>	(463.679)
Resultado positivo de equivalência patrimonial (Nota 10)	-	-	<b>(41)</b>	-
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC (Nota 12)	<b>(176.016)</b>	(345.010)	<b>(176.016)</b>	(345.009)
	<b>(403.563)</b>	(808.689)	<b>(403.604)</b>	(808.688)
<b>Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social</b>	<b>(325.841)</b>	(287.089)	<b>(325.967)</b>	(286.155)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:</b>				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíquota 34%)	<b>110.786</b>	97.610	<b>110.829</b>	97.293
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:</b>				
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível - Outorga	<b>7.811</b>	3.441	<b>7.811</b>	3.441
Encargos financeiros da outorga capitalizados	<b>(59.845)</b>	(117.303)	<b>(59.845)</b>	(117.303)
Margem de construção	<b>(1.351)</b>	(3.091)	<b>(1.351)</b>	(3.091)
Adição pelo recálculo da aplicação da Lei nº 12.793/2014	<b>3.241</b>	4.321	<b>3.241</b>	4.321
Outras provisões temporariamente não tributáveis	<b>1.133</b>	519	<b>1.111</b>	501
	<b>(49.011)</b>	(112.113)	<b>(49.033)</b>	(112.131)
<b>Total imposto de renda diferido no resultado do exercício</b>	<b>(61.775)</b>	14.503	<b>(61.796)</b>	14.838
<b>Imposto de renda diferido período anterior</b>	<b>101.485</b>	86.982	<b>101.820</b>	86.982
<b>Total acumulado</b>	<b>39.710</b>	101.485	<b>40.024</b>	101.820
Alíquota efetiva	<b>33%</b>	34%	<b>33%</b>	35%

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios

Os assessores legais da Companhia indicaram 234 ações com prognóstico de perda “provável”, referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2ª reclamada.

Foram constituídas as provisões para contingências cíveis e processos administrativos como segue:

	Consolidado			30/09/2016
	31/12/2015	Provisões	Reversões	
Processos trabalhistas	2.837	2.925	(622)	5.140
Processos cíveis	34	699	(707)	26
Processos administrativos	643	416	(403)	656
	<u>3.514</u>	<u>4.040</u>	<u>(1.732)</u>	<u>5.822</u>

  

	Controladora			30/09/2016
	31/12/2015	Provisões	Reversões	
Processos trabalhistas	2.818	2.925	(612)	5.131
Processos cíveis	2	699	(675)	26
Processos administrativos	643	416	(403)	656
	<u>3.463</u>	<u>4.040</u>	<u>(1.690)</u>	<u>5.813</u>

A Companhia e sua controlada possuem mais outras 1.374 ações com prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$218.923, essas ações são referentes a processos trabalhistas, cíveis e regulatórios.

Quanto aos processos regulatórios, a Companhia apresentou à ANAC, em 15/07/2014, revisão de seu cronograma para conclusão das obras da fase I-B do contrato de concessão. Em virtude deste fato, a Companhia recebeu auto de infração da ANAC datado de 28/07/2014, sem imputar valores, em que o órgão regulador apresenta o resultado de sua inspeção ocorrida entre os dias 11 e 13 de maio de 2014, indicando o não cumprimento integral das obras de ampliação do aeroporto. A Companhia apresentou sua defesa em 18/08/2014, que estava sob análise da ANAC. Em 27/05/2016, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) decidiu, em 1ª instância, pela aplicação de multa de R\$95.050. Dentro do prazo permitido de 10 (dez) dias, foi enviado recurso de defesa à 2ª instância administrativa da agência reguladora, que até a data de elaboração dessas demonstrações financeiras, foi proferida decisão conforme Nota 29. Nossos consultores jurídicos fizeram um prognóstico de perda “possível” e, dessa forma, nenhuma provisão foi constituída.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de junho de 2016 o capital subscrito da Companhia passou de R\$1.466.500 (posição de 31/12/2015) para R\$1.586.500 com a emissão de 120.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$1,00 (um real) com a integralização a ser realizada, em moeda corrente nacional, até 15 de dezembro de 2016.

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 5 de fevereiro de 2013.

Segue abaixo a composição acionária em 30 de setembro de 2016 e dezembro de 2015:

Acionistas	30/09/2016			31/12/2015		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	721.274.898	721.275	51	696.915.000	696.915	51
INFRAERO	692.989.608	692.990	49	669.585.000	669.585	49
Capital integralizado	1.414.264.506	1.414.265	100	1.366.500.000	1.366.500	100
Capital a integralizar	172.235.294	172.235		100.000.000	100.000	
Capital subscrito	1.586.499.800	1.586.500		1.466.500.000	1.466.500	

### 23. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Negócios com cargas	224.894	230.014	224.894	230.014
Negócios com linhas aéreas	80.561	96.509	80.561	96.509
Receitas comerciais	43.633	24.258	43.633	24.258
Estacionamentos	22.732	23.920	14.410	19.522
Publicidade e marketing	4.149	3.645	4.149	3.645
<b>Receita operacional bruta de serviços</b>	<b>375.969</b>	<b>378.346</b>	<b>367.647</b>	<b>373.948</b>
Receita de construção - OCPC 05	227.547	289.847	227.547	289.847
Outras receitas	147	92	148	86
	603.663	668.285	595.342	663.881
Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos	(53.468)	(53.089)	(51.622)	(51.166)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>550.195</b>	<b>615.196</b>	<b>543.720</b>	<b>612.715</b>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Gastos com pessoal e encargos sociais	(58.965)	(61.844)	(56.956)	(60.847)
Serviços contratados e locações	(66.584)	(67.971)	(65.056)	(67.152)
Depreciação e amortização	(78.629)	(64.638)	(78.620)	(64.637)
Outorga de concessão - parcela variável	(18.800)	(18.871)	(17.725)	(18.203)
Utilidades e serviços públicos	(13.065)	(10.320)	(12.614)	(10.261)
Seguros e garantias	(7.474)	(6.721)	(7.474)	(6.721)
Materiais de uso e consumo	(5.034)	(3.629)	(4.858)	(3.581)
Outros	1.398	(1.242)	1.524	(1.008)
	(247.153)	(235.236)	(241.779)	(232.410)
Custos de construção - OCPC 05	(223.574)	(284.164)	(223.574)	(284.164)
	(470.727)	(519.400)	(465.353)	(516.574)

### 25. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Gastos com pessoal e encargos sociais	(24.320)	(27.137)	(24.320)	(27.137)
Serviços contratados e locações	(10.748)	(10.869)	(10.748)	(10.869)
Utilidades e serviços públicos	(4.235)	(3.676)	(4.235)	(3.676)
Tributos e contribuições	(4.991)	(1.914)	(4.991)	(1.914)
Provisões para contingências	(2.308)	(732)	(2.350)	(713)
Despesas gerais e representações	(3.086)	(1.364)	(3.086)	(1.364)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(1.072)	(88)	(966)	(88)
Honorários de conselheiros	(1.063)	(1.006)	(1.063)	(1.006)
Materiais de uso e consumo	(311)	(403)	(311)	(403)
Depreciação e amortização	(473)	(437)	(473)	(435)
Outras	(74)	(29)	(73)	(31)
	(52.681)	(47.655)	(52.616)	(47.636)



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	11.249	9.399	11.185	9.397
Descontos obtidos e juros ativos	1.535	1.099	1.535	1.099
Variações monetárias ativas	86	40	81	32
	<b>12.870</b>	10.538	<b>12.801</b>	10.528
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos sobre empréstimos BNDES	(125.511)	-	(125.511)	-
Atualização monetária da outorga fixa	(49.901)	(18.020)	(49.901)	(18.020)
Juros pagos e incorridos	(16.244)	(10.722)	(15.625)	(10.722)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(22.974)	(7.511)	(22.974)	(7.511)
Encargos sobre debentures	(8.014)	-	(8.014)	-
Outros	(1.721)	(2.102)	(1.297)	(1.792)
	<b>(224.365)</b>	(38.355)	<b>(223.322)</b>	(38.045)
	<b>(211.495)</b>	(27.817)	<b>(210.521)</b>	(27.517)

### 27. Instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos pronunciamentos técnicos CPCs 38, 39 e 40.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2016		30/09/2016	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e bancos	5.202	5.049	5.202	5.049
Aplicações financeiras	4.693	68	4.693	68
Depósitos vinculados	113.413	113.413	113.413	113.413
Clientes	46.356	44.181	46.356	44.181
Partes relacionadas	6.228	8.194	6.228	8.194
Impostos a recuperar	205.123	204.960	205.123	204.960
Depósitos e cauções	1.158	1.158	1.158	1.158
Adiantamentos a fornecedores	1.060	1.060	1.060	1.060
Outros ativos	10.696	10.662	10.696	10.662
	<b>393.929</b>	<b>388.745</b>	<b>393.929</b>	<b>388.745</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.509.782	2.509.782	1.867.219	1.867.219
Fornecedores	130.685	130.240	130.685	130.240
Salários e encargos sociais	20.150	19.520	20.150	19.520
Impostos a recolher	66.407	63.330	66.407	63.330
Outorga a pagar	2.980.878	2.980.878	2.980.878	2.980.878
Partes relacionadas	6.628	6.629	6.628	6.629
Outras obrigações	5.279	5.277	5.279	5.277
	<b>5.719.809</b>	<b>5.715.656</b>	<b>5.077.246</b>	<b>5.073.093</b>
	<b>(5.325.880)</b>	<b>(5.326.911)</b>	<b>(4.683.317)</b>	<b>(4.684.348)</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30/09/2016 e 31/12/2015 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30/09/2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigente em 30/09/2016, foram definidos o cenário provável para o ano de 2016 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30/09/2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$4.693 (**)	CDI	14,13% 663	10,60% 497	7,07% 332
Depósitos vinculados R\$113.413 (**)		16.025	12.022	8.018

  

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$68 (**)	CDI	14,13% 10	10,60% 7	7,07% 5
Depósitos vinculados R\$113.413 (**)		16.025	12.022	8.018

(\*) Fonte BACEN.

(\*\*) Saldos em 30/09/2016 aplicados em CDB e Fundos DI.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30/09/2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30/09/2016, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2016.

Descrição	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (I) (*)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimo BNDES - Crédito A R\$1.361.459(**)	TJLP	<b>7,50%</b> 102.109	<b>9,38%</b> 127.705	<b>11,25%</b> 153.164
Empréstimo BNDES - Supl. Crédito C R\$66.592(**)		4.994	6.246	7.492
Empréstimo BNDES - Supl. Crédito E R\$8.468		635	794	953
Empréstimo BNDES - Crédito B R\$187.688 (**)	TR BNDES	<b>6,10%</b> 11.449	<b>7,63%</b> 14.321	<b>9,15%</b> 17.173
Empréstimo BNDES - Supl. Crédito A R\$212.673 (**)	IPCA-IBGE + TR	<b>14,58%</b> 31.008	<b>18,23%</b> 38.770	<b>21,87%</b> 46.512
Empréstimo BNDES - Supl. Crédito B R\$131.621 (**)		19.190	23.995	28.786
Empréstimo BNDES - Supl. Crédito D R\$126.365 (**)		18.424	23.036	27.636
Empréstimo BNDES - Supl. Crédito F R\$2.734		399	498	598
Outorga - Concessão R\$2.980.878 (**)	IPCA-IBGE	<b>8,48%</b> 252.778	<b>10,60%</b> 315.973	<b>12,72%</b> 379.168
Debêntures R\$468.368 (**)		39.718	49.647	59.576

(\*) Fonte IBGE/BACEN.

(\*\*) Saldos em 30/09/2016.



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

*Risco de taxas de juros e inflação:* o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e o IPCA/IBGE aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

*Risco de taxas de câmbio:* esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo Poder Concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **g) Risco regulatório**

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

#### **h) Operações com derivativos**

A Companhia não possuía em 30/09/2016 e 31/12/2015 operações com derivativos financeiros.

#### **i) Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

### **28. Coberturas de seguros (não auditado)**

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de execução contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Coberturas de seguros (não auditado)--Continuação

Seguro de responsabilidade civil geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de riscos operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Seguro de riscos de engenharia e responsabilidade civil geral para as obras - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) e Edifício Garagem (EDG) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de responsabilidade civil de administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Riscos de Engenharia e responsabilidade civil geral para obras de implantação	<b>R\$21.562</b>	26/09/2016 a 30/10/2017
Garantia de execução contratual da Concessão	<b>R\$442.930</b>	25/05/2015 a 25/05/2017
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	<b>US\$500.000</b>	25/05/2015 a 25/05/2017
Riscos operacionais	<b>R\$3.010.295</b>	25/05/2015 a 25/05/2017
Responsabilidade civil geral	<b>R\$20.000</b>	25/05/2015 a 25/05/2017
Responsabilidade civil de administradores- D&O	<b>R\$30.000</b>	27/09/2016 a 27/09/2017

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **29. Eventos subsequentes**

Em 06/10/2016, a ANAC por meio do Ofício de nº 34 (SEI)/2016/ASTEC-ANAC notificou Viracopos que na 21ª Reunião Deliberativa da Diretoria, foi decidido por unanimidade, a anulação da decisão de primeira instância que aplicou a multa à concessionária no valor de R\$95.050, assim reinicia-se o processo instrutório.

Em 17 de outubro, a ABV solicitou para a Secretaria de Regulação Econômica de Aeroportos - SRA da ANAC a aprovação para o parcelamento da outorga fixa de 2016 em parcelas a serem pagas até dezembro de 2016, utilizando-se o saldo retido na Conta Outorga, no valor atual de cerca de R\$30 milhões e utilizando futuros aportes dos acionistas para complemento dos valores. Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, não tivemos a resposta.